



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Efeito do creep feeding no desempenho zootécnico de matrizes suínas e suas respectivas leitegadas
Autor	DANIELLE FERMO SILVEIRA
Orientador	ANA PAULA GONÇALVES MELLAGI

Efeito do *creep feeding* no desempenho zootécnico de matrizes suínas e suas respectivas leitegadas

Danielle Fermo Silveira & Ana Paula Gonçalves Mellagi

O desmame representa um grande desafio para o leitão. Diversos fatores estressores, como a troca abrupta da dieta de líquida para sólida, fazem com que no início da fase de creche haja um consumo reduzido de ração. Com isso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho zootécnico de leitões submetidos ao manejo de *creep feeding* durante a fase de maternidade e seu efeito sobre a condição corporal e intervalo desmame-estro (IDE) de matrizes. O estudo foi conduzido em uma granja comercial nos EUA, onde foram selecionadas 174 matrizes e suas respectivas leitegadas aos 12 dias pós-parto. Foram formados grupos de acordo com a ordem de parto e data de parto, sendo então aleatoriamente distribuídos em um dos dois tratamentos (oferta ou não de *creep feeding*). Os leitões foram pesados individualmente aos 12 dias e ao desmame. O manejo foi caracterizado pela oferta de 227 g de ração peletizada uma vez ao dia nos dois primeiros dias e então duas vezes ao dia até o desmame, o qual ocorreu no dia 20. Em relação à avaliação de condição corporal das matrizes, foi realizado escore de condição corporal e Caliper na seleção e também ao desmame. As análises estatísticas foram realizadas com o PROC GLIMMIX do SAS®, sendo a cela de parição a unidade experimental. A partir dos resultados não foram observadas diferenças significativas ($P \geq 0,151$) para escore de condição corporal das matrizes (2,82) e caliper (7,91), IDE (4,375 d), peso médio dos leitões (5,94 kg), peso da leitegada (71,15 kg), mortalidade (0,425%) e remoções (1,365%). No entanto, o manejo de *creep feeding* pode trazer benefícios nas fases subsequentes, as quais não foram investigados no presente estudo. Além disso, deve-se considerar os desafios zootécnicos de cada granja para avaliar sua aplicação.